

Semana 16 - Leitura Especial para a Semana Santa

Texto: João 7 a 18 e Salmos 113 a 118

Estação 10

João 7 a 18 (Ver Volume I, páginas 50 a 89)

Todos os salmos desta semana (113 a 118) são cantados pelos judeus na celebração da festa da Páscoa. O *Salmo 113*, além disso, é o de abertura do Hallel (o Aleluia dos judeus), que é cantado em 3 de suas festas solenes, quais sejam: na Páscoa, na Festa da Dedicção (Chanucca - uma festa que foi introduzida posteriormente para celebrar a vitória dos judeus sobre os seus inimigos nos dias de Ester) e nas Festas das Luas Novas (Rosh Hodesh - início do mês, celebrada mensalmente no primeiro dia do mês).

Salmos 113

Versículos 1 a 9

1	Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.
2	Bendito seja o nome do SENHOR, agora e para sempre.
3	Do nascimento do sol até ao ocaso, louvado seja o nome do SENHOR.
4	Excelso é o SENHOR, acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus.
5	Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus, cujo trono está nas alturas,
6	que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra?
7	Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado,
8	para o assentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
9	Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!

Trata-se de um salmo de louvor, para o que são convocados a cantar junto todos os servos do Senhor. Se o servo do Senhor não Lhe oferecer o louvor que Lhe é devido, quem o fará?

Louvado seja o nome do Senhor, porque Seu nome fala de Seus atributos maravilhosos! Nós, servos do Senhor, O temos conhecido como Jeová Jireh - o Deus provedor, Jeová Raffa, o Deus que nos sara, Jeová Nissi, o Deus nossa bandeira, Jeová Shalom, o Deus da Paz, Jeová Rohi, o Deus nosso pastor, Jeová Tsidkenu, o Deus nossa justiça, etc. Como deixar de bendizer a um Deus que tem tantos e tamanhos atributos?

Devemos louvá-IO agora e sempre, começando pela manhã e durante todo o dia, porque Ele reina sobre todas as nações e a Sua glória a tudo excede. Ele controla toda a Terra, mas não deixa de atentar para os Seus pequeninos. Ele os tira das dificuldades e dá a eles lugar de honra.

Louvado seja o nome do Senhor!

Salmos 114

Versículos 1 a 8

1	Quando saiu Israel do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,
2	Judá se tornou o seu santuário, e Israel, o seu domínio.
3	O mar viu isso e fugiu; o Jordão tornou atrás.
4	Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.
5	Que tens, ó mar, que assim foges? E tu, Jordão, para tornares atrás?
6	Montes, por que saltais como carneiros? E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?
7	Estremece, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
8	o qual converteu a rocha em lençol de água e o seixo, em manancial.

O *Salmo 114* é cantado na primeira metade da celebração da Páscoa judaica, logo após o canto do *Salmo 113*, antes da refeição e antes de esvaziar o segundo cálice festivo.

Trata-se de um salmo de exaltação ao Senhor, que tirou o Seu povo do Egito, dando a eles liberdade cabal ao passarem pelo Mar Vermelho e o sustentou durante todos os anos de deserto, a caminho da Terra Prometida. Ali novamente o Jordão se lhes abriu para que passassem em seco.

A terra é convocada a estremecer na presença do Senhor, pois esse é o Deus que faz jorrar mananciais da rocha.

Salmos 115

Versículos 1 a 18

1	Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.
2	Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles?

3	No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.
4	Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens.
5	Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem;
6	têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram.
7	Suas mãos não apalpm; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta.
8	Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam.
9	Israel confia no SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.
10	A casa de Arão confia no SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.
11	Confiam no SENHOR os que temem o SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.
12	De nós se tem lembrado o SENHOR; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão.
13	Ele abençoa os que temem o SENHOR, tanto pequenos como grandes.
14	O SENHOR vos aumente bênçãos mais e mais, sobre vós e sobre vossos filhos.
15	Sede benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra.
16	Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
17	Os mortos não louvam o SENHOR, nem os que descem à região do silêncio.
18	Nós, porém, bendiremos o SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

De acordo com Spurgeon (13/, pág. 69), este salmo revela os servos entristecidos de Deus, convidando o seu Senhor e Deus a dar glória ao Seu nome, porque os milagres que tanto engrandeceram o Seu nome estão hoje esquecidos por aqueles que agora zombam, perguntando por Ele, já que há muito tempo que não aparece ou faz qualquer coisa notável.

O salmista lembra, contudo, que os ídolos deles são obra de suas próprias mãos, feitos a partir de prata ou ouro. Conquanto tenham boca, eles não falam e, embora tenham olhos, também não veem. Eles têm ouvidos, mas não ouvem e nariz, mas não cheiram. Suas mãos não apalpm e seus pés não andam, da mesma forma como sua garganta não produz som algum.

Assim sendo, por serem totalmente desprovidos de sentidos, devem se tornar como eles aqueles que neles ousam colocar a sua confiança.

Por isso mesmo, toda a nação de Israel é conclamada a confiar no Senhor por ser Ele o Seu amparo e escudo. É Ele que abençoa a casa de Israel e de Arão. É Ele que abençoa todos os que O temem.

Os mortos já não têm essa oportunidade, mas nós, os vivos, podemos e devemos louvá-LO.

Salmos 116

Versículos 1 a 19

1	Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas.
2	Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.
3	Laços de morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram de mim; caí em tribulação e tristeza.
4	Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma.
5	Compassivo e justo é o SENHOR; o nosso Deus é misericordioso.
6	O SENHOR vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou.
7	Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.
8	Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.
9	Andarei na presença do SENHOR, na terra dos viventes.
10	Eu cria, ainda que disse: estive sobremodo aflito.
11	Eu disse na minha perturbação: todo homem é mentiroso.
12	Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?
13	Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.
14	Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.
15	Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte dos seus santos.
16	SENHOR, deveras sou teu servo, teu servo, filho da tua serva; quebraste as minhas cadeias.
17	Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.
18	Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,
19	nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

Na primeira interpretação que fazemos desse salmo, devemos pensar num israelita em pé com o seu bordão na mão, pronto para deixar a terra do Egito, onde Seu povo esteve por 430 anos, mais de 100 dos quais sob dura escravidão.

Ela agora, contudo, está alegre devido aos maravilhosos sinais e livramento que seu Deus impôs aos egípcios, que agora o deixam partir. Assim, ele se regozija e canta, seguindo as instruções de Moisés nesse louvor de gratidão por terem sido atendidas as suas súplicas.

De igual modo, podemos pensar no nosso Senhor Jesus Cristo, que cantou esse salmo juntamente com Seus discípulos, poucas horas antes de tomar sobre Si os pecados de todo o mundo. Neste instante, bem como em Suas orações feitas no jardim de Getsêmane, pouco depois, Ele é cercado por laços de morte e angústias do inferno, que dEle se apoderam, caindo em tribulação e tristeza. Pouco depois, contudo, ainda no Getsêmane, Ele, que Se achava prostrado (versículo 6), terá Sua prece respondida (*Hebreus 5.7*), pelo que mesmo antes de ir para a cruz, conheceu a salvação do Senhor.

Finalmente, cada um de nós, que teve seus pecados lavados no sangue do Cordeiro de Deus, pode igualmente cantá-lo, por ter livrado da morte a sua alma, das lágrimas os seus olhos e da queda os seus pés (versículo 8). Desta forma invocamos o nome do Senhor, tomando o cálice de Sua salvação (versículo 13).

Salmos 117

Versículos 1 a 2

- | | |
|---|--|
| 1 | Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos. |
| 2 | Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre. Aleluia! |

Spurgeon (*/3/*, pág. 126) se admira que um salmo tão pequeno possa ser tão grandioso naquilo que proclama. Nele o salmista excede todas as restrições de raça e nacionalismo para convocar todos os gentios e todos os povos a entoarem o louvar desse majestoso Deus, que é Deus de toda a Terra, porque grande é a Sua misericórdia e sem fim a Sua fidelidade. Aleluia!

Salmos 118

Versículos 1 a 29

- | | |
|---|--|
| 1 | Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. |
| 2 | Diga, pois, Israel: Sim, a sua misericórdia dura para sempre. |
| 3 | Diga, pois, a casa de Arão: Sim, a sua misericórdia dura para sempre. |
| 4 | Digam, pois, os que temem ao SENHOR: Sim, a sua misericórdia dura para sempre. |
| 5 | Em meio à tribulação, invoquei o SENHOR, e o SENHOR me ouviu e me deu folga. |

6	O SENHOR está comigo; não temerei. Que me poderá fazer o homem?
7	O SENHOR está comigo entre os que me ajudam; por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.
8	Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.
9	Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.
10	Todas as nações me cercaram, mas em nome do SENHOR as destruí.
11	Cercaram-me, cercaram-me de todos os lados; mas em nome do SENHOR as destruí.
12	Como abelhas me cercaram, porém como fogo em espinhos foram queimadas; em nome do SENHOR as destruí.
13	Empurraram-me violentamente para me fazer cair, porém o SENHOR me amparou.
14	O SENHOR é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.
15	Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.
16	A destra do SENHOR se eleva, a destra do SENHOR faz proezas.
17	Não morrerei; antes, viverei e contarei as obras do SENHOR.
18	O SENHOR me castigou severamente, mas não me entregou à morte.
19	Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e renderei graças ao SENHOR.
20	Esta é a porta do SENHOR; por ela entrarão os justos.
21	Render-te-ei graças porque me acudiste e foste a minha salvação.
22	A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;
23	isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.
24	Este é o dia que o SENHOR fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.
25	Oh! Salva-nos, SENHOR, nós te pedimos; oh! SENHOR, concede-nos prosperidade!
26	Bendito o que vem em nome do SENHOR. A vós outros da Casa do SENHOR, nós vos abençoamos.
27	O SENHOR é Deus, ele é a nossa luz; adornai a festa com ramos até às pontas do altar.
28	Tu és o meu Deus, render-te-ei graças; tu és o meu Deus, quero exaltar-te.
29	Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

Com este salmo, normalmente atribuído a Davi, é encerrado o Hallel egípcio, que é cantado pelos judeus em casa para celebrar a Páscoa. Trata-se de um

louvor no qual é exaltada, continuamente, a misericórdia do Senhor, que dura para todo o sempre, pelo fato de Ele ser bom.

Claro que a experiência pessoal de Davi cabe em todos os pontos deste salmo, mas a referência messiânica do salmo nos versículos 20, 22 e 26 também é relevante, pelo que podemos igualmente atribuí-lo a Jesus, expresso pela boca de Davi. Teríamos, contudo, uma pequena dificuldade no versículo 17, onde “não morrerei; antes viverei e contarei as obras do Senhor” teria que ser interpretado como uma vitória sobre a morte, já que ela efetivamente ocorreu.

Imaginando que Davi está falando de sua própria experiência, nós o vemos conclamando todo o Israel, todos os levitas e todos os servos do Senhor a louvarem-nO porque a sua misericórdia dura para sempre.

Nos versículos 5 a 13 ele louva ao Senhor por sua fidelidade, socorrendo-o todas as vezes em que O buscou, motivo pelo qual o Senhor se tornou o seu cântico e a sua força (versículo 14). Esse é o Deus que faz proezas (versículos 15 e 16).

A partir do versículo 17 até o final Davi alterna o louvor pelo favor alcançado com o reconhecimento de que ele merecia mesmo castigo, mas que Deus o salvou. Em meio a essa salvação ele faz citações messiânicas, que mostram como a sua salvação foi alcançada.

Sem dúvida é um lindo louvor para reconhecer o livramento concedido na Páscoa egípcia, da mesma forma como para nós fala do livramento concedido pelo Messias de Israel.

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

/9/

<https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm>;
[EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus - Roteiro 4, Nicodemos;](#)

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16JhI1FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKEwjegsOr3dzfAhVlhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgsrc=c990EJ2nOMyjpM;

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&usg=AI4_-kReOgS7O_j8A7hviiyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtIrkGHTr1BaIQ9QEwAnoECAMQCA#imgsrc=KSTWvalTeasuYM;

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

/14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;

/15/ Figura extraída da internet <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>

[/16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário,](#) Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/17/ Figura extraída da internet https://www.bible-history.com/maps/route_exodus.html

/18/ Figuras extraídas da internet

[https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qxu2M%252C &usg=AI4 - kRs90NjUIBfOzlpPMgfGifb4L9A_A&sa=X&ved=2ahUKewispKqlp8DgAhVJKrkGHdbeAgsQ9QEwAHoECAMQBA#imgsrc=LCF0WWgBMMABuM:](https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qxu2M%252C&usg=AI4-kRs90NjUIBfOzlpPMgfGifb4L9A_A&sa=X&ved=2ahUKewispKqlp8DgAhVJKrkGHdbeAgsQ9QEwAHoECAMQBA#imgsrc=LCF0WWgBMMABuM:)

/19/ Champlin, R. N.: O Antigo Testamento Interpretado - Versículo por Versículo, Editora Hagnos, São Paulo, SP, Brasil, 2001;

/20/ Harrison, R. K.: Levítico, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1983;

/21/ Gutrie, Donald: Hebreus, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1984;

/22/ EXPOSITER'S BIBLE COMMENTARY, Vol. 12, Grand Rapids, Edited by Frank E. Gaebelein, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/23/ GOODRICK, E. W. & KOHLENBERGER III, J. R.: The Strongest NIV Exhaustive Concordance, Grand Rapids, Zondervan, Michigan, USA, 1999;

/24/ Hughes, P. E.: A Commentary on the Epistle to the Hebrews, William B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, USA, 1977